

1ª – Parte – Português

TEXTO 1

Com base no Texto 1, responda às questões 01, 02 e 03.

**TRAPALHADAS DO FISCO**

Folha de S. Paulo: março / 92

O contribuinte brasileiro precisa receber melhor tratamento das autoridades fiscais. Ele é vítima constante de um Leão sempre descontente de

sua mordida. Não há ano em que se sinta a salvo. É

sempre surpreendido por novas regras, novas alíquotas, novos assaltos ao seu bolso.

A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro. Essas regras não podem variar ao sabor da troca de ministros. Cada um que entra se acha no direito de alterar o que foi feito anteriormente.

Agindo assim, a única coisa que se faz de concreto é perpetuar dois tipos de contribuintes que bem conhecemos. O que paga em dia seus tributos e

o que sonega de tudo quanto é forma. Enquanto este

continua livre de qualquer punição, aquele é vítima de impostos cada vez maiores. A impressão que se tem é de que mais vale ser desonesto que honesto.

Se o brasileiro é empurrado para a sonegação é porque há razões muito fortes para isso. Ninguém sabe para onde vai o dinheiro arrecadado. O que deveria ser aplicado na educação e na saúde some como por milagre ninguém sabe onde. Há muitos anos que não se fazem investimentos em transportes. Grande parte da população continua sofrendo por falta de moradia. Paga-se muito imposto em troca de nada.

Vale a pena lembrar o ano de 1991 quando, além das complicações costumeiras, os contribuintes foram surpreendidos com a suspensão

da entrega da declaração na data prevista. Um deputado entrou na Justiça alegando inconstitucionalidade no fator multiplicador do imposto a pagar e a receber. Todos sentiram um alívio, mesmo que temporário.

01. O texto acima foi desenvolvido de forma bem objetiva. Cada parágrafo foi escrito obedecendo uma certa estrutura. Assim sendo faça a correspondência das informações seguintes.

- (1) Retomada por salto
- (2) Retomada por palavra-chave
- (3) Retomada por encadeamento
- (4) Retomada por recorte
- (5) Retomada por divisão

- (A) Primeiro parágrafo
- (B) Segundo parágrafo
- (C) Terceiro parágrafo
- (D) Quarto parágrafo
- (E) Quinto parágrafo

A alternativa que relaciona corretamente as colunas é:

- a) 1-E; 2-A; 3-B; 4-D; 5-C.
- b) 1-A; 2-B; 3-C; 4-D; 5-E.
- c) 1-B; 2-E; 3-D; 4-A; 5-C.
- d) 1-C; 2-D; 3-A; 4-B; 5-E.
- e) 1-D; 2-C; 3-E; 4-B; 5-A.

02. Em “A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro. Essas regras não podem variar ao sabor da troca de ministros.”, no segundo parágrafo, é possível identificar a presença de uma Oração Subordinada que pode ser classificada como:

- a) Substantiva Predicativa.
- b) Adjetiva Restritiva.
- c) Adjetiva Explicativa.
- d) Adverbial Final.
- e) Substantiva Completiva Nominal.

03. Entre as opções abaixo, qual a que melhor resume a idéia central do texto?

- a) Há muitos anos que não se fazem investimentos em transportes.
- b) Agindo assim, a única coisa que se faz de concreto é perpetuar dois tipos de contribuintes que bem conhecemos.
- c) A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro.
- d) O contribuinte brasileiro precisa receber melhor tratamento das autoridades fiscais.
- e) Se o brasileiro é empurrado para a sonegação é porque há razões muito fortes para isso.

TEXTO 2

Os versos que fiz

Deixa dizer-te os lindos versos raros  
Que a minha boca tem pra te dizer  
São talhados em mármore de Paros  
Cinzelados por mim pra te oferecer.

Têm dolência de veludos caros,  
São como sedas pálidas a arder...  
Deixa dizer-te os lindos versos raros  
Que foram feitos pra te endoidecer!

Mas, meu Amor, eu não tos digo ainda...  
Que a boca da mulher é sempre linda  
Se dentro guarda um verso que não diz!

Amo-te tanto! E nunca te beijei...  
E nesse beijo, Amor, que eu te não dei  
Guardo os versos mais lindos que fiz!

Florbela Espanca

04. Com base no vocabulário do Texto 2, podemos dizer que:

- a) O termo *cinzelado*, usado no 4º verso da 1ª estrofe, foi empregado no sentido de esculpir.
- b) O termo *cinzelado*, usado no 4º verso da 1ª estrofe, pode ser entendido como sinônimo de acinzentado.
- c) O termo *dolência*, empregado no 1º verso da 2ª estrofe, significa lamentoso, embora no texto esteja com uma conotação figurativa.
- d) As alternativas A e C estão corretas
- e) As alternativas B e C estão corretas

05. No último verso do poema, ainda no Texto 2,; “Guardo os versos mais lindos que te fiz”, temos, sintaticamente:

- a) Dois verbos transitivos indiretos.
- b) Dois verbos transitivos diretos.
- c) Dois verbos intransitivos.
- d) Um verbo transitivo direto e um indireto, respectivamente.
- e) Um verbo transitivo direto e um verbo bitransitivo.

### TEXTO 3

*E amanhã serão mais 50 mil*

*Hoje, por volta das seis horas, 7 mil despertadores tocaram apesar de ser sábado, 7 mil jovens saltaram da cama sem pensar em praia, 7 mil tensões acordaram com eles. Pois é dia de vestibular e 7 mil jovens partem para sua grande liça.*

*Em vez da couraça, camiseta limpa. Em lugar do elmo, as fartas cabeleiras. Corcéis, só motorizados. E a espada, ah! A espada é um lápis 02.*

*Lá vão eles dar um outro sentido à manhã.*  
(...)

06. A autora do Texto 3 caracteriza, metaforicamente, o exame vestibular como uma “liça”, que significa:

- a) Lição
- b) Obrigação
- c) Escola
- d) Chance
- e) Batalha

07. O numeral “7 mil” foi bastante enfatizado ao longo do texto; mas qual seria a intenção desta atitude tomada pela autora do Texto 3?

- a) Chamar a atenção para o número de jovens que faz vestibular, o qual vem aumentando a cada ano.
- b) Chamar a atenção para o fato de poucos jovens estarem prestando vestibular ultimamente.
- c) Sugerir que muitos jovens prestam vestibular por obrigação.
- d) Sugerir que jovens indo prestar vestibular lembra soldados indo para o campo de batalha.
- e) Nenhuma das opções.

08. Observe o fragmento a seguir:

*“Aspecto importante nesse contexto teórico é a noção de dialogismo como princípio fundador da linguagem: toda linguagem é dialógica, ou seja, todo enunciado é sempre enunciado de alguém para alguém. Se assim não fosse, seria como uma ponte sem um dos lados para a sustentação, o que levaria à sua derrocada. Daí a noção de gênero como enunciado “responsivo”, relativamente instável, o que está de acordo com a idéia de linguagem como atividade interativa e não como forma ou sistema.”*

MARCUSCHI, Luiz Antônio (2008)

No texto acima, o autor nos faz considerações a respeito da natureza da linguagem, contudo, nos é impossível depreender do texto:

- a) A linguagem é uma atividade social.
- b) É preciso haver interlocução para a linguagem fazer sentido em sua existência.
- c) A linguagem é um sistema de signos que compreende um sistema padrão, e esta seria sua natureza.
- d) Os gêneros são considerados como um discurso que responde a um interlocutor, mesmo que ausente.
- e) O conceito de gênero, tal como é dado no texto, não corresponde a um sistema.

### TEXTO 4

*“Uma armadilha comum em que os pais caem é o argumento apresentado pelos filhos: ‘Todo mundo faz isso’. Nesse caso, os pais devem explicar que nem todo mundo faz as coisas da mesma forma; e, portanto, não precisam saber o que os outros pais estão fazendo. Devem dar ao adolescente a liberdade que ele deseja mais até onde seja razoável. No entanto, é muito importante que os pais cristãos estabeleçam logo na vida da criança que eles, em geral, fazem coisas diferentes dos pais não cristãos, por que seu sistema de valores é diferente.”*

Revista Construir, Set/Out 2009.

09. “Nesse caso, os pais devem explicar que nem todo mundo faz as coisas da mesma forma; e, portanto, não precisam saber o que os outros pais estão fazendo.” Neste fragmento retirado do Texto 4, a oração sublinhada exerce função sintática semelhante ao termo em destaque na seguinte oração.

- a) Aconselho-o a **que aprenda Português**, primeiro por ser nossa língua pátria; segundo por ser indispensável a sua função.
- b) Hortência julga **que tem o rei na barriga**, por isso age desta forma que chega a ser desrespeitosa.
- c) Diz-se **que Homero era cego**, mas não se tem provas disso.
- d) Tenho certeza **de que você está ciente dos riscos**.
- e) Nada enfurece tanto o homem **quanto a verdade**.

10. A respeito da flexão dos verbos, analise as opções abaixo e assinale aquela que contenha discrepância em relação a norma gramatical.

- a) Ao chegar, encontramos tudo sujo; nem parecia que a casa passara recentemente por uma limpeza.
- b) Queremos saber toda a verdade, por mais difícil que seja lidar com ela.
- c) Luiz pensa estarmos de férias; se esquece da vida...
- d) Convém estarmos atentos a tudo que ocorre a nossa volta.
- e) Trabalhamos para não morrermos de fome.

## 2ª – Parte – Conhecimentos Pedagógicos

11. Esta questão se apresenta com duas proposições ligadas pela palavra PORQUE.

A Lei 5.692/71 colocou como obrigatório o ensino que ela chamou de primeiro grau, estendendo a educação obrigatória de quatro para oito anos, fazendo desaparecer as etapas do ginásio e primário, mas isso não mudou a prática **PORQUE** houve apenas uma justaposição de quatro séries com outras quatro séries, onde as quatro primeiras séries se mantiveram conduzidas pelo “professor primário”, e os quatro anos finais se mantiveram com a mesma estrutura, os alunos continuaram tendo vários professores, como no antigo ginásio.

Considerando o texto apresentado, pode-se afirmar que:

- a) As duas proposições são falsas.
- b) A primeira proposição é verdadeira e a segunda proposição é falsa.
- c) A primeira proposição é falsa e a segunda proposição é verdadeira.
- d) As duas proposições são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- e) As duas proposições são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

12. As alternativas abaixo versam sobre a organização do ensino legada pelo “Estado Novo”. Analise-as.

- I. A Constituição de 1937 fez o Estado abrir mão da responsabilidade para com a educação pública, uma vez que ela afirmava o Estado como quem desempenharia um papel subsidiário, e não central, em relação ao ensino.
- II. As omissões da Carta de 1937 revelam o espírito do “Estado Novo”, não legislando sobre dotação orçamentária para a educação.
- III. Enquanto a Carta de 1934 exigiu concurso público para o magistério oficial, a Constituição de 1937 desconsiderou tal questão.
- IV. O parque industrial e a crescente urbanização reclamavam por mão-de-obra técnica, o que levou o governo a cumprir ao menos o espírito da Constituição de 1937, que desejava colocar o ensino profissionalizante como campo próprio de educação dos setores menos favorecidos.

Estão corretas:

- a) Todas.
- b) Nenhuma.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I, II e IV.

13. Um professor que decide por verificar a aprendizagem de seus alunos continuamente, a partir dos diversos trabalhos cotidianos realizados em sala de aula, possui que concepção de avaliação?

- a) Mediação de resultados.
- b) Processo formativo e contínuo.
- c) Ato de terminalidade.
- d) Verificação quantitativa do rendimento do aluno.
- e) Classificação dos melhores alunos para a série subsequente.

14. Analise as proposições que versam sobre o tema planejamento.

- I. Todo o processo educacional requer um planejamento em termos nacionais, regionais, comunitários, como também um planejamento a nível de escola e um planejamento específico de ensino, relativo as diferentes disciplinas.
- II. O planejamento educacional não pode ser confundido ou interpretado como se fosse um planejamento das atividades de ensino ou das atividades didáticas de uma escola.
- III. É a escola a agente direta e dinamizadora de toda a ação educativa, ela não pode agir em direção de certos objetivos, sem um plano estruturado e organizado, a partir de princípios básicos para o desenvolvimento do processo educativo.

Está(ão) correta(s):

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

15. Analise as duas proposições apresentadas a seguir.

- I. A escola, através do seu plano curricular, não tem a missão de transmitir às novas gerações todo o patrimônio cultural da humanidade.
- II. O currículo deve representar uma sequência de conhecimentos significativos para a vida presente, desenvolvendo habilidades, fornecendo princípios e diretrizes, que possam ser úteis à vida futura do indivíduo.

Responda:

- a) Se as duas proposições forem corretas.
- b) Se as duas proposições forem falsas.
- c) Se a primeira proposição for correta e a segunda for falsa.
- d) Se a primeira proposição for falsa e a segunda correta.
- e) Se as duas proposições forem corretas e a segunda justificar a primeira.

16. A prática pedagógica do um educador, no modelo de “educação bancária”, poderá ser caracterizada das seguintes maneiras, EXCETO:

- a) O educador é o que atua; os educandos, os que têm a ilusão de que atuam, na atuação do educador.
- b) O educador é o sujeito do processo; os educandos, meros objetos.
- c) O educador escolhe o conteúdo programático; os educandos são ouvidos nesta escolha.
- d) O educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados.
- e) O educador é o que diz a palavra; os educandos, os que escutam docilmente.

17. Conforme a legislação educacional em vigor, Lei Nº 9.394/96, a educação escolar compõe-se de:

- a) Educação básica, educação profissional e educação superior.
- b) Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.
- c) Educação básica, formada pelo ensino fundamental e médio, e educação superior.
- d) Educação de jovens e adultos, educação profissional e educação básica.
- e) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

18. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento é uma incumbência, segundo a LDBEN Nº 9.394/96, dos:

- a) Pais ou responsáveis.
- b) Docentes.
- c) Estabelecimentos de Ensino.
- d) Municípios.
- e) Estados.

19. Segundo o artigo 3º da LDBEN Nº 9.394/96, o ensino deverá ser ministrado com base, dentre outros, nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- III. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Estão corretos:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

20. À luz da Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as proposições formuladas e assinale a correta.

- a) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade completos.
- b) O Estatuto da Criança e do Adolescente será aplicado, exclusivamente, às pessoas de até dezoito anos de idade.

- c) É dever do responsável legal velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- d) A falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do pátrio poder.
- e) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental, obrigatório e gratuito, para aqueles que estiverem na idade própria.

### 3ª – Parte – Conhecimentos Específicos

Leia o texto abaixo.

#### Corda Bamba

As duas vinham andando pela calçada – a Mulher Barbuda e Maria. De mão dada.

A Mulher Barbuda usava saia, barba e uma sacola estourando de cheia; Maria, de calça de brim, um embrulho debaixo do braço, ia levando a tiracolo um arco enfeitado com flor de papel, quase do tamanho dela (não era muita vantagem: ela já tinha dez anos, mas era do tipo miúdo). Pararam na frente de um edifício. Barbuda falou:

– É aqui, tá vendo? 225. – Olhou pra trás: – Foguinho! Ei!

Foguinho estava parado na esquina tirando um coelho da meia: andava treinando pra ser mágico. Há anos que ele comia fogo no circo, mas agora tinha dado pra ficar de estômago embrulhado cada vez que engolia uma chama; tinha dias, que só de olhar pras tochas que Barbuda trazia, o estômago já se revoltava todo.

– Olha só, fiz a mágica da meia! – gritou. Agarrou o coelho pela orelha e correu pra porta do edifício.

Barbuda achava uma graça danada naquela história de Foguinho treinar mágica em tudo que é canto; deu um beijo nele:

– Você ainda vai ser o maior mágico que já se viu por aí. Não é, Maria?

Mas Maria continuou quieta; só apertou com mais força a mão de Barbuda.

NUNES, Lygia Bojunga. Corda Bamba. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997, p.9

(P050007PE) Qual era a opinião de Barbuda?

- A) Achava que Foguinho seria um grande mágico.
- B) Achava que Foguinho era um bom engolidor de fogo.
- C) Pensava que Maria era muito miúda.
- D) Pensava que Maria era muito quieta.

21. A questão acima foi reproduzida da prova do SAEPE aplicada no ano de 2008. Assinale a melhor definição do que se pretendeu avaliar:

- a) Explicitar um fato.
- b) Descrever uma ação.
- c) Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.
- d) Reconhecer marcas específicas de um texto narrativo.
- e) Definir os personagens e falas dos personagens em narrativas não-descritivas.

22. O gráfico abaixo apresenta as respostas dadas à questão analisada na questão anterior:

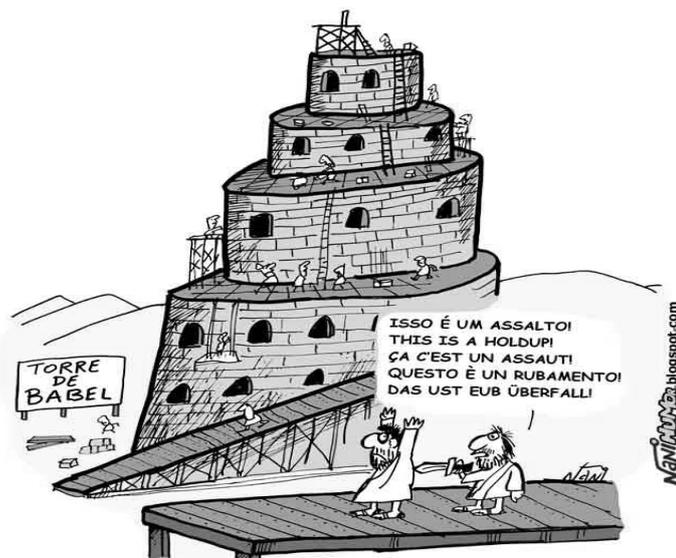
A	B	C	D	BRANCOS E NULOS
63%	14,3%	9,5%	11,3%	1,9%

Observe o gráfico e marque a alternativa que contém uma análise correta sobre os alunos que optaram pela alternativa 'b' como sendo a correta.

- a) Os alunos fizeram uma inferência equivocada: quem engole fogo seria um bom mágico.
- b) Os alunos ao inferirem a partir de seu conhecimento de mundo optaram pela alternativa correta.
- c) Ao relacionar a pergunta a uma informação do terceiro parágrafo do texto os alunos optaram pela alternativa correta.
- d) Ao inferirem que se tratava de identificar uma opinião os alunos marcaram a alternativa correta.
- e) Esses alunos acertaram a questão porque perceberam que deveriam identificar uma opinião de Barbuda a respeito de Maria.

23. “À medida que aprende sua língua materna, todo indivíduo aprende com ela uma forma de conhecer o mundo e de se relacionar socialmente.” (J. C. Azeredo)  
Pode-se afirmar a partir do dito acima que:

- a) A língua permite ao ser humano reduzir ao seu círculo social todo um universo de referências.
- b) Aprendendo apenas sua língua materna os membros de uma sociedade prejudicam suas próprias práticas comunicativas.
- c) A língua que falamos é plena no fornecimento de elementos comunicativos pertencentes ao nosso universo social.
- d) Usar apenas a sua 'língua materna' é reduzir e tornar obtusa a rotina social de uma comunidade.
- e) A homogeneidade de um grupo social no que se refere à língua é sua característica marcante.



- a) Cognitivamente a interação de que depende a linguagem humana é universal na espécie.
- b) Cada língua obedece a um processo próprio, porém dependentes entre si.
- c) A verdadeira comunicação só se efetiva se a mensagem for emitida em todas as suas possibilidades linguísticas pelo falante.
- d) Linguagem só poderá assim ser definida se refletir o conhecimento de todas as suas referências possíveis.
- e) Por meio de uma atividade intelectual e individual, é que a interação humana se dá pela linguagem.

“A distinção entre as categorias de substantivo e adjetivo sempre foi e continua sendo um problema para a descrição do português. A imprecisão que encontramos nesta área é problemática para a teoria lexical, dada a relevância da marcação categorial para a especificação de bases e produtos de processos produtivos de formação de palavras. Entretanto, apesar da imprecisão na definição de classes de palavras nas gramáticas, podemos determinar, pelo menos em linhas gerais, propriedades de adjetivos ou de substantivos, tais como concordância em gênero e número, função sintática, etc., a partir de características normalmente consideradas próprias de substantivos e adjetivos.

(Margarida Basilio PUC-Rio)”

25. Sobre o substantivo:

- I. É núcleo de expressões referenciais no texto.
- II. Desempenha funções sintáticas específicas no texto.
- III. Tem gênero dependente da variação em número.

Estão corretas:

- a) I.
- b) I e III.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

26. Marque a única afirmação INCORRETA sobre os adjetivos:

- a) São lexemas empregados para significar atributos dos seres.
- b) Sua presença no discurso prescinde a de um substantivo ou pronome.
- c) Está sujeito às mesmas alterações morfológicas que caracterizam os substantivos.
- d) Os fatos regulares na formação do gênero do substantivo se aplicam ao adjetivo.
- e) O número de um adjetivo reflete o número do substantivo ao qual se refere.

27. As locuções adjetivas expressam atributos ou classes dos seres, porém nem sempre a sequência formada por preposição + substantivo constitui uma locução adjetiva. NÃO há uma locução adjetiva em:

- a) Copo de água.
- b) Comida sem sal.
- c) Ferro de passar.
- d) Amor de mãe.
- e) Homens de barba.

28. "... é finalidade da crônica revelar as fissuras do real, aquilo que parece invisível para a maioria das pessoas, ajudando-as a interpretar o que se passa a sua volta."

É correto afirmar que em uma crônica:

- a) O autor apresenta uma visão subjetiva dos fatos cotidianos.
- b) O autor é objetivo ao tratar de temas amplamente conhecidos do leitor.
- c) O autor interpreta fatos ocultando do leitor elementos que ele deverá deduzir sozinho.
- d) O leitor interage, por isso é necessário que conheça o assunto tratado.
- e) O leitor deve viver no mesmo meio social que o autor já que é necessário dominar o dialeto daquele grupo social dado o caráter pouco formal desse tipo de texto.

#### As Amazônias

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu. É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. *As Amazônias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

2. O texto trata

- (A) da importância econômica do rio Amazonas.
- (B) das características da região Amazônica.**
- (C) de um roteiro turístico da região do Amazonas.
- (D) do levantamento da vegetação amazônica.

29. A questão procurou avaliar:

- a) Se o aluno é capaz de interpretar um texto.
- b) Se o aluno é um leitor formado.
- c) Se o aluno identifica o tema de um texto.
- d) Se o aluno identifica informações generalizantes num texto.
- e) Se o aluno identifica informações restritivas no texto.

30. Para se chegar à conclusão sobre o que se pediu na questão da prova deve-se considerar que:

- a) Trata-se de um texto predominantemente descritivo.
- b) Trata-se de um tipo de texto com um assunto generalizante.
- c) O assunto do texto é único, dependerá do conhecimento de mundo do aluno.
- d) O texto não dá nenhuma base que leve o aluno a inferir sobre a questão da prova.
- e) A grande profusão de palavras relativas ao assunto impede o aluno de restringir sua observação.

31.

#### Festividades da Semana do Descobrimento Começam Amanhã – 18/04/06

Mais uma vez a festa do Descobrimento chega este ano repleta de comemorações, prometendo se firmar como um dos mais importantes eventos do calendário da Costa do Descobrimento.

Em Porto Seguro, prefeitura e iniciativa privada promovem uma grande variedade de eventos, com shows, apresentação teatral, missa campal, jogos, danças indígenas, queima de fogos e festival de cinema e vídeo.

O prefeito de Porto Seguro, Jânio Natal (PL), adianta que vai investir cada vez mais na celebração da Semana do Descobrimento, pela importância da data, não apenas para o município, mas para todo o Brasil. "Porto Seguro é a única cidade do país que possui certidão de nascimento, registrada através da histórica carta de Pero Vaz de Caminha. E não podemos deixar de comemorar a data do nascimento do Brasil em alto estilo, aqui, onde tudo começou", enfatiza.

Cabralia também promete não deixar a festa passar em branco, com os jogos indígenas pataxós, de 19 a 23 de abril; e no dia 26, missa com o padre Antônio Maria e a presença da cantora Fafá de Belém, que cantará a Ave Maria e o Hino Nacional.

Relacione os trechos sublinhados aos descritores que poderão ser explorados com eles e depois marque a única alternativa que não está correta:

- a) Trecho 1: identificar o título de um texto dado.
- b) Trecho 2: identificar a finalidade de diferentes gêneros de textos.
- c) Trecho 3: identificar uma informação explícita num texto.
- d) Trecho 4: identificar uma informação explícita no texto.
- e) Trecho 5: inferir o sentido de palavras ou expressões.

32. Observe o trecho de uma questão de análise de texto da Prova Brasil:

É exemplo de linguagem formal, no texto,

- (A) “dito-cujo”. (l. 9)
- (B) “adentrar”. (l. 12)
- (C) “pão-duro”. (l. 25)
- (D) “botam”. (l. 28)

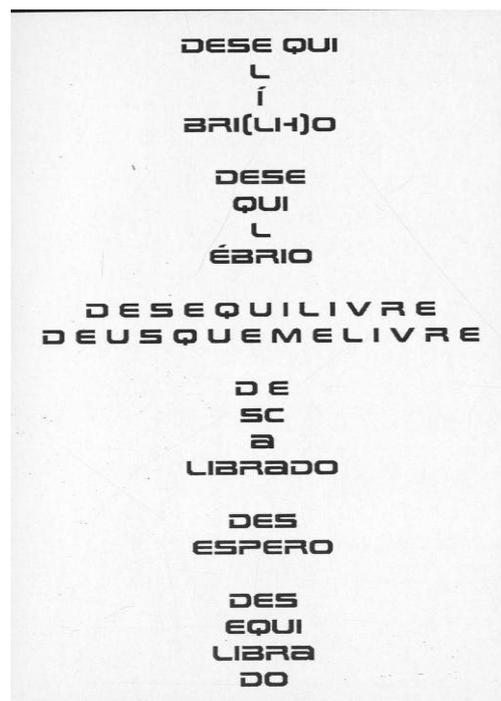
Para capacitar seus alunos a responder corretamente esse tipo de questão o professor deve:

- a) Treinar o uso do dicionário sempre que o planejamento permitir.
- b) Propor atividades que privilegiem a prática da fala sobre a escrita.
- c) Identificar os possíveis leitores de um texto a partir de pistas linguísticas do próprio texto.
- d) Centrar-se nos estudos de textos que utilizem a linguagem formal.
- e) Utilizar como critério de correção o limite no uso da linguagem informal em suas produções textuais.

33. “A informação contida no predicado pode resultar (...) da união obrigatória do núcleo verbal com uma propriedade qualquer expressa no termo adjacente”

- a) Trata-se de uma informação sobre o predicado verbal.
- b) O trecho fala do predicado nominal.
- c) É uma informação sobre o verbo intransitivo no predicado.
- d) Só com verbos transitivos pode-se obter a formação citada no trecho.
- e) Trata-se de uma informação sobre o predicado verbo nominal.

34.



Assinale a alternativa incorreta:

- a) A partir da exploração do conhecimento da estrutura das palavras, o autor dá sentido ao seu poema.
- b) As partes da estrutura da palavra foram dispostas no texto pelo autor de forma a sugerir inconstância, desequilíbrio.
- c) No centro do poema o autor cria um novo vocábulo a fim de atender uma necessidade de expressão num contexto específico.
- d) O acréscimo de prefixo e sufixos nas palavras é um fenômeno incomum e isolado de nosso idioma especificamente.
- e) O texto chama atenção tanto para as transformações formais quanto para as transformações semânticas da palavra.

35. Ainda sobre a formação de palavras:

- a) Uma palavra composta é vista como uma estrutura fixa.
- b) Os lexemas que compõem a palavra composta devem ser compreendidos como unidades semânticas separadas.
- c) Uma palavra composta forma mais de uma unidade de significado.
- d) Em palavras como ‘pé de valsa’ soma-se os significados parciais de seus lexemas formadores e em vocábulos compostos como ‘navio-escola’ esse significado não pode ser explicado pela soma desses significados. (adaptado de Azeredo)
- e) Lexemas formadores de um vocábulo composto não podem ser colocados justapostos e conservar sua acentuação.

### Varição Linguística

A Língua Portuguesa é uma unidade composta de muitas variedades. O aluno, ao entrar na escola, já sabe pelo menos uma dessas variedades: aquela que aprendeu pelo fato de estar inserido em uma comunidade de falantes. Certamente, ele é capaz de perceber que as formas da língua apresentam variação e que determinadas expressões ou modos de dizer podem ser apropriados para certas circunstâncias, mas não para outras. Sabe, por exemplo, que existem formas mais ou menos delicadas de se dirigir a alguém, falas mais cuidadas e refletidas, falas cerimoniosas. Pode ser que saiba, inclusive, que certos falares são discriminados e, eventualmente, até ter vivido essa experiência. Frente aos fenômenos da variação, não basta somente uma mudança de atitudes; a escola precisa cuidar para que não se reproduza em seu espaço a discriminação linguística.

Desse modo, não pode tratar as variedades linguísticas que mais se afastam dos padrões estabelecidos pela gramática tradicional e das formas diferentes daquelas que se fixaram na escrita como se fossem desvios ou incorreções. E não apenas por uma questão metodológica: é enorme a gama de variação e, em função dos usos e das mesclas constantes, não é tarefa simples dizer qual é a forma padrão (efetivamente, os padrões também são variados e dependem das situações de uso). Além disso, os padrões próprios da tradição escrita não são os mesmos que os padrões de uso oral, ainda que haja situações de fala orientadas pela escrita.

(PCN Língua Portuguesa)

36. Que afirmação pode ser relacionada corretamente ao trecho dos PCNs?

- a) A norma é rígida e invariável.
- b) Não há meios nem formas de se renovar as normas da língua.
- c) Um empecilho à renovação das normas são as convenções sociais que primam pela conservação de padrões.
- d) A língua é algo concreto que se abstrai em seus vários usos.
- e) As variantes não podem ser analisadas à luz de seus usos em contextos específicos.

37. Podemos afirmar que a língua é:

- a) Homogênea
- b) Estável
- c) Limitada
- d) Mutável
- e) Condicionada

“A combinação das palavras para formarem as frases não é aleatória; precisamos obedecer a determinados princípios da língua. As palavras se combinam em conjuntos, em torno de um núcleo. E é esse conjunto (o sintagma) que vai desempenhar uma função no conjunto maior, que é a frase.

A unidade sintagmática é considerada um agrupamento intermediário entre o nível do vocábulo e o da oração. Desta maneira, um ou mais vocábulos se unem (em sintagmas) para formar uma unidade maior, que é a oração.

Os vocábulos que compõem a unidade sintagmática se organizam em torno de um núcleo; dependendo do núcleo, podemos falar em sintagma nominal e sintagma verbal.”

(<http://acd.ufri.br/~pead/tema16/aclasedossintagmas.html>)

38. A partir do texto acima marque qual a alternativa que contém a análise INCORRETA da oração:

- a) Planetas são corpos que não possuem luz própria.  
São sintagmas nominais
- b) Aquele rapaz ficou uma fera!  
É um caso em que o sintagma nominal é empregado com função atributiva. Geralmente vem empregado após um verbo de ligação.
- c) A aluna não esclareceu porque abriu o livro.  
O sintagma é composto de dois determinantes do verbo.
- d) ‘Como as plantas a amizade não deve ser muito nem pouco regada.’ Carlos Drummond de Andrade  
O sintagma é composto de modificador e verbo.
- e) Ninguém é igual a ninguém.  
Sintagma nominal e sintagma verbal respectivamente.

39. Qual das definições e análises acerca do período composto por subordinação é INCORRETA:

- a) A oração principal, se analisada sozinha, é uma oração truncada e desprovida de sentido, havendo, portanto, sentido quando considerar o conjunto.
- b) No período composto por subordinação, há uma unidade oracional, em que a oração subordinada não passa de um termo sintático na oração complexa, sendo impossível separá-la do período.
- c) Separando a oração principal e a subordinada, nenhuma delas satisfaz as condições de sentido da oração.
- d) Na subordinação, as orações são independentes quanto à função e quanto ao sentido.
- e) Do ponto de vista semântico – pragmático, as frases que formam um período composto são necessariamente interdependentes”.

40. Sobre o pronome ‘cujo’:

- a) Cria uma relação de posse e acompanha o verbo.
- b) Aparece antecedido de artigo.
- c) Pertence à categoria dos pronomes invariáveis.
- d) O artigo deve ser colocado antes do pronome.
- e) Não pode ser empregado com a função de complemento nominal.

FIM DO CADERNO